ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE PARTICIPAÇÃO POPULAR DA CÂMARA DE MARIANA REALIZADA ATRAVÉS DE VIDEOCONFERÊNCIA NO DIA VINTE E OITO DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS (28-06-2022).

Ao vigésimo oitavo dia do mês de junho de dois mil e vinte e dois, na Câmara Municipal de Mariana, através de videoconferência, às dezesseis horas e dezesseis minutos, realizou-se a reunião da Comissão de Participação Popular (Presidente: Manoel Douglas, Vice-presidente Marcelo Macedo, Vogal: Pedro Ulisses) para tratarem sobre a obra de drenagem no bairro Vale Verde. Foram convocados o Dr. Frederico Faria, Procurador Municipal, a Sra. Denise Almeida, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Sr. Ronaldo Camelo, Diretor do Saae Mariana e o Sr. Marcelo Henriques, Secretário Municipal de Obras e que este venha acompanhado do fiscal responsável pela obra e do representante da empresa Terra e Técnica. **Estiveram presentes:** o vereador Marcelo Macedo, Israel Quirino representando a Procuradoria, Secretaria de Obras Marcelo Henriques, Samuel Eleutério Pimenta, Eustáquio Antônio Viega de Souza, Carlos Henrique dos Reis Antunes, Camila de Leles Alves Pessoa, Denise Coelho Almeida e Dan Paiva Meio Ambiente, Grazielle Mendes, Coordenadora de divisão e expansão do SAAE, os representantes da empresa Terra e Técnica, Rodrigo Araújo Ferreira e José Geraldo e o representante da Associação de Moradores do bairro Vale Verde, Renato. **ABERTURA:** Em nome de Deus e do povo marianense o presidente da Comissão, vereador Manoel Douglas declarou aberta a reunião, seguidamente abriu discussão para a **Ata da última reunião** que fora dispensada a leitura e **aprovada por unanimidade**. Ato contínuo, solicitou a secretária a leitura das correspondências. Após leitura, o vereador Manoel Douglas cumprimentou a todos e disse que vinham para falar da obra que vem sempre discutindo e que era para estar pronta a muito tempo. Disse que existem reclamações por parte dos comerciantes que estão sendo prejudicados. Além disso, falou sobre a ligação de rede de esgoto na rede pluvial que não é permitido e que o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) não teria material para acompanhar junto a empresa. Disse que para iniciar seria importante que o Rodrigo Ferreira falasse. Com a palavra Rodrigo Ferreira disse que o que tem feito em relação a obra é refazer as redes que estão quebrando e que algumas redes que substituíram tem ramais de rede e que encontraram manilhas de cerâmicas no trecho. Disse que a rede da Cabanas já joga na rede pluvial e que não está no escopo do contrato fazer rede nova de esgoto e que a orientação que receberam da Secretária de Obras era de dar esse apoio de reconstituir as redes que quebrarem. Disse que não estão direcionando nenhuma rede e que estão reconstituindo. Disse que em relação a demora em frente a padaria, devem ter conhecimento de que tiveram que parar por uma semana porque pessoas pararam em frente a máquina pois não queriam, alegando rachaduras em suas casas e assim solicitaram a vistoria cautelar. Disse que houve alteração do Projeto devido as reivindicações e nas ruas que cortam a Roque Barbosa diminui-se as redes, já nas ruas Rio Casca e Viçosa aumentou-se os tubos e no momento aguardam a chegada dos tubos para darem continuidade ao trecho. Com a palavra, José Geraldo disse que quando falam do bairro Cabanas terão reclamação de todas as formas e que para a empresa é árduo fazer isso e que a secretaria de obras e SAAE tem tentado dar a resposta em tempo. Disse que é uma obra que não está lenta e que está 60% pronta e dentro do prazo. Disse que juntamente com a Secretaria de Obras conversaram e que os moradores do bairro Cabanas sabem que as redes já

estavam no local e depois foram construídas as casas e que hoje o tempo é outro e é necessário aguardar. Disse que faz a defesa da Terra e Técnica, mas que não estão atrasados e que as dificuldades que estão tendo é desviar dos problemas e que se houver algum dano será resolvido e a administração pública não irá se furtar disso. Disse que a abordagem que devem ter é que os tubos estão desviando das casas. Disse que a administração está determinando para que façam e que entreguem dia trinta de outubro a obra. O vereador Manoel Douglas questionou quando chegarão os tubos. Em resposta, José Geraldo disse que estão trazendo dois tubos de São Paulo que ficarão liberados para expedição nada de hoje. O vereador Manoel Douglas disse que é uma falha também do município, e que devem criar ações para evitar danos futuros como os de casas construídas em cima de redes. Disse que em relação aos reparos que não fazem parte do contrato, é demonstrada a falta de planejamento de uma obra, e que deveriam ter tubos guardados. Posteriormente José Geraldo disse que se as pessoas precisam ter paciência e que os cadastramentos serão realizados. Disse que acredita que o SAAE irá aproveitar para fazer o cadastramento e que a empresa Terra e Técnica providenciou material para o SAAE. Disse que precisam resolver o problema, mas precisam de tempo. O vereador Manoel Douglas disse que está permanecendo da mesma forma e que a preocupação das pessoas é em relação ao crime ambiental e que mesmo começando uma obra nova estão infligindo a lei. Disse que precisam iniciar e fazer o serviço de forma correta. Disse que questionou sobre o retorno devido ao questionamento dos moradores. Com a palavra Renato disse que fica a impressão de que os moradores bairro Vale Verde não querem a obra e que o que acontece é que não foi formalizada como a obra seria feita, não foram comunicados. Disse que comerciantes da região foram pegos de surpresa e que alguns estão pensado em fechar. Disse que é uma obra que tem mais de dois anos que se arrasta e que existe um estudo e assim solicitaram o projeto do SAAE que comtemplava o esgoto e que não foi apresentado. Além disso, salientou que estão vendo que o esgoto está sendo jogado na rede pluvial e para resolução do problema deverá ser cortada a rua e é necessário que o trabalho seja feito de uma vez. Disse que é uma obra que está iniciando e que tem todo o aparato. Disse que referente ao cadastramento o SAAE irá fazer e era para ter sido feito a muito tempo, mas que seria necessário formalizar e trazer para a comunidade. Posteriormente falou sobre a sinalização indicando estar péssima e que presenciou duas pessoas. Disse que toda a área necessita de acompanhamento enérgico. Com a palavra, José Geraldo disse que iniciou a obra no dia vinte e três de abril e comunicou ao Departamento Municipal de Transito (DEMUTRAN) e não tiveram apoio. Seguidamente Rodrigo Ferreira disse que o que estão fazendo é reconstituir e que onde o trecho está desaguando podem ver que tem um tubo ocre e que refizeram o trecho. Disse que quando quebram, o tubo jorra na rede. O vereador Manoel Douglas questionou sobre as redes pluviais que estavam caindo. Rodrigo Ferreira disse que não se deparou com as redes que estão caindo. Com a palavra Renato disse que o uso do tubo ocre não é o ideal, mas que a preocupação futura é como será feita a colocação. Questionou como está sendo feitas as coletas referente ao material, tendo em vista que não é possível perceber e se poderiam conseguir informações nos trinta dias. José Geraldo disse que estão orientando fazer a estabilização do fundo, melhorando o escoamento da água e fazendo a proteção. Disse que nenhum engenheiro consegue calcular máxima cheia e que a engenharia não se adaptou. Disse que em trinta anos que esteve aqui o Ribeirão do Carmo assoreava e assim fizeram um estudo. Disse que a Terra e Técnica entende que é o melhor projeto e que o que entendem é que é o mais econômico. O vereador Manoel Douglas disse que

por não ter essas informações a população questiona. Com a palavra Marcelo Henriques disse que é uma obra importante para a comunidade, disse que estão evoluindo nos Projetos e que já está sendo tratado e que é um recurso repassado ao município passando pela aprovação técnica. O vereador Manoel Douglas questionou se o Meio Ambiente tem participação quanto a isso. Com a palavra, Denise Almeida disse que o licenciamento é junto ao Estado. Disse que quando o estado licencia também assume a fiscalização. Com a palavra Grazielle Mendes disse que quando são solicitados tem a preocupação para trazer de forma correta. O vereador Manoel Douglas agradeceu pela contribuição e disse que vê que o SAAE pode auxiliar nesses problemas. Disse que é importante e que estão tendo reclamação da parte de baixo da rua Monteiro Lobato e que no local não entra caminhão pipa. Disse que em decorrência da obra estão tendo problemas para alimentar as caixas das ruas e que é a rua que mais tem reclamação e assim espera que tenha esse alinhamento junto da empresa. Grazielle Mendes disse que tem se preocupado com a questão e que demora um tempo para reestabelecer a normalidade da empresa. Posteriormente o vereador Manoel Douglas disse ao Renato que também pode trazer essas informações. Com a palavra, Renato disse que a sinalização no bairro Vale Verde não está legal e a empresa está fazendo seu trabalho, fazendo a proteção mas que precisam que seja mais agressiva e espera que a partir da reunião da Câmara possam efetivar e criar uma condição melhor tendo em vista que crianças passam por essa área e precisam dessa atenção. Disse que precisam formalizar uma decisão para a parte baixa e que a comunidade nunca procurou. O vereador Manoel Douglas disse que as vezes falta um tipo de comunicação e que tentarão fazer o elo para estar levando ao Executivo. Disse que acredita que está obra estará entregue e que com a participação do SAAE. Além disso, disse que espera que a comunidade acompanhe para melhor desdobramento da obra. Com a palavra, Renato solicitou que fossem passadas informações para a cidade alta sobre o acesso. O presidente agradeceu a presença de todos e solicitou que os pedidos do Renato fossem encaminhados. PALAVRA LIVRE. **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, o presidente encerrou a reunião às dezessete horas e trinta e nove minutos.